

Conjuntura econômica

Atividade econômica. A Pesquisa Industrial Mensal (PIM) nacional referente ao mês de novembro, publicada pelo IBGE, mostrou que a indústria brasileira avançou em sua produção pelo sétimo mês seguido consecutivo ao registrar alta de 1,2% na passagem de outubro para novembro de 2020. Com esse resultado, a indústria nacional se encontra 2,6% acima do pré pandemia, em fevereiro de 2020. No acumulado de janeiro até novembro de 2020 o recuo é de 5,5%, e de 5,2% em 12 meses.

Na análise de setores, 17 dos 26 ramos da pesquisa apresentaram avanço em novembro. O destaque positivo foi *Veículos automotores, reboques e carrocerias*, que avançou 11,1% (a sétima alta consecutiva, nesta métrica). O setor foi um dos principais impactados com as medidas de isolamento social. Atualmente, o nível de produção está em um patamar 0,7% acima do período pré pandemia. A importância do setor automotivo na indústria reflete bons resultados em outros ramos, como a *Metalurgia* (+1,6%) e *Outros produtos químicos* (+5,9%). Por outro lado, os principais destaques negativos foram a *Fabricação de Produtos Alimentícios*, que recuou 3,1% em novembro, segundo mês consecutivo de queda, e as *Indústrias Extrativas* (-2,4%), com o terceiro mês consecutivo de recuo.

Publicado pela FGV, o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) acumulou alta de 23,08% em 2020: a maior alta anual desde 2002, quando o índice registrou +26,41% - reflexo dos desdobramentos econômicos da pandemia de coronavírus.

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que exerce maior peso sobre o IGP (60%), foi o componente de maior variação no ano de 2020, acumulando alta de 31,72% no ano. O choque no preço das commodities no mercado internacional somado as condições atuais da economia brasileira - que pressionaram o câmbio durante o ano - explicam a histórica alta dos preços no atacado: entre os maiores destaques estão as commodities *Minério de ferro* (+107,15%), *soja* (+79,45%) e *milho* (+68,81%). Com efeito, as *Matérias-Primas Brutas* foram os principais responsáveis pela alta do IPA, acumulando +60,56% em 2020.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) fechou 2020 com salto de 5,17%, influenciado principalmente pela *Alimentação*, que avançou 12,84% no ano. O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) acumulou 8,81% no fechamento de 2020. Vale ressaltar que, por conta do cenário adverso da economia brasileira, a destacar o elevado nível de desemprego, o repasse do aumento dos preços para os consumidores não tem ocorrido de forma integral.

Gerência de Estudos Econômicos

Gabriel Ferreira
gcavalcante@firjan.com.br

Nayara Freire
nlcosta@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

11/janeiro a 15/janeiro

12/janeiro:

- IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA)
- Ref. Dez 20

13/janeiro:

- IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)
- Ref. Nov 20

14/janeiro:

- IBGE - Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional
- Ref. Nov 20

15/janeiro:

- IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)
- Ref. Nov 20
- Banco Central - Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)